

Cooperativas do agronegócio investirão R\$7,4 bilhões em projetos industriais

Cooperativas vão ampliar investimentos

Cenários

Cibelle Bouças

A queda da rentabilidade em 2023, resultado das oscilações dos preços das commodities, não de-sestimulou as cooperativas do agronegócio, que seguem com ímpeto de investir - especialmente em projetos industriais, destinados a agregar valor aos produtos. Entre as maiores cooperativas do setor, Coamo, Lar, Aurora, Comigo, Cocamar, Cvale, Frisia e Coopavel infor-maram neste ano que investirão R5 7,4 bilhões na área industrial, se-gundo levantamento do Valor Da-ta. Em alguns casos, os aportes vão se estender até 2026. No ano passa-

do, essas cooperativas anunciaram investimentos de R\$ 3,8 bilhões. O aumento dos aportes, mesmo em um quadro de desvalorização de produtos importantes para as de produtos importantes para as cooperativas, como a soja, será possível graças aos bons resulta-dos que elas acumularam em anos anteriores. "As cooperativas estão sendo chamadas a usar suas reservas ou buscar financiamentos para vas ou buscar financiamentos para sustentar o plantio da safra ou a expansão dos negócios, tendo em vista a perda de rentabilidade dos cooperados", disse Fabio Silveira, sócio diretor da MacroSector.

Para o economista, em 2024, as margens das cooperativas segui-rão pressionadas pelo baixo preço dos grãos, pela quebra de safra no Brasil e pela diminuição das importações chinesas de carnes. Em 2023, a margem operacional das 15 maiores cooperativas do país caiu 1,4 ponto percentual, para 4,8%, e a margem líquida, 1 ponto percentual, para 3,4%. Entre os investimentos anuncia-

Entre os investimentos anuncia-dos neste ano, o maior é o da Coamo que desembolsará R\$ 3,5 bilhões entre 2024 e 2026. No ano passado, a Coamo, que é a maior cooperativa Coamo, que e a maior cooperativa agrícola do país, investiu R\$ 569,7 milhões em uma fábrica de ração e também em entrepostos e escritórios. Do volume de recursos que prevé para o atual triénio, a cooperativa destinará R\$ 1.67 bilhão a uma usina de etanol de milho, com capacidade para processar 600 mil toneladas do grão por ano. Também construirá quatro entrepostos, adicionará 500 mil toneladas à sua capacida-

de de armazenagem e moderniza-rá unidades de beneficiamento. A goiana Comigo, por sua vez, investirá R\$ 1,3 bilhão até 2026 em uma planta industrial em Palmeiras de Goiás (GO), com capacidade para processar 5 mil toneladas de soja por dia. O plano inclui um ter-minal na Ferrovia Norte-Sul, com capacidade para carregamento de 80 vagões por mês, e plantio de flo-restas para produção de madeira Bilionárias do campo

operativas do agronegócio - R\$ milhões

	Receita ilquida		RESULTATIO DELLO		Souras		
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	
Coamo	26.073,5	28.223,9	4.127,1	4.919,2	2.258,50	2,323,70	
C. Vale	22,436,1	23.780,6	3.675,1	3.182,7	542,20	342,90	
Lar	22.106,7	23.314,5	3,318,0	3.338,6	702,30	506,10	
Aurora Coop	20.409,5	20.114,1	2.368,0	1.738,6	649,10	-137,90	
Comigo	15.316,5	12.765,7	2.058,5	1.705,5	1.309,40	944,20	
Cocamar	10.322,9	12.200,1	1.450,4	1.716,6	614,60	602,90	
Copacol	8.805,2	9.424,8	1.914,2	1.730,7	369,20	535,50	
Integrada	8.315,9	8.415,0	1.044,7	1.116,7	226,80	87,20	
Coopercitrus	9.028,3	7.563,4	1.191,8	928,0	157,70	42,90	
Соохире	10.105,1	6.429,7	517,3	405,3	233,10	235,80	
Frisia	6.890,3	6.266,0	655,2	567,7	286,10	229,40	
Coasul	4.596,0	5.574,9	719,6	594,5	211,20	215,80	
Castrolanda	5.892,0	5.537,7	796,6	589,9	252,70	50,40	
Frimesa.	4.808,1	5.370,6	730,8	730,9	42,90	36,30	
Coopavel	5.389,5	5.200,8	735,4	750,9	102,70	66,10	
	0	30.000 0	30.000 0	5.000 0	5.000 -500	1.000 2.500 -500	1000 250
Total	180.495,70	180.181,40	25.302,90	24.015,80	7.958,60	6.081,20	

que alimentará as caldeiras da indústria. "Estamos aguardando as licenças para iniciar as obras. A ex-pectativa é que ela entre em opera-ção em 2027", afirmou o presidente do conselho de administração

da Comigo, Antonio Chavaglia. A Cocamar, que investiu R\$ 315 milhões em 2023, anunciou neste ano que fará aportes de até R\$ 1 bilhão. Deve usar metade desse valor Inao, Deve usar metade desse valor para ampliar em 50%, para 1,5 mi-lhão de toneladas por ano, a capa-cidade de esmagamento de soja na fábrica de Maringá (PR). O aumen-to da capacidade de armazenagem deverá consumir o restante.

Após R\$2,7 bilhões investidos nos últimos três anos, a Aurora anun-ciou aportes de R\$783,4 milhões em 2024. Os recursos foram para a ampliar e modernizar fábricas e para a compra de plantas industriais. Neste mês, a Aurora inaugurou em Chape-có (SC) uma unidade de processamento de carnes que consumiu RS 587 milhões em recursos próprios e financiamento do BNDES/Finep.

A C.Vale vai ampliar a capacida-de de produção de rações para atender a demanda dos associados, principalmente para alimen-tação de frangos, de acordo com o presidente da cooperativa, Alfredo Lang. Em 2023, a CVale con-cluiu um investimento de R\$ 1 bilhão em uma unidade de esmagamento de soja em Palotina (PR).

"Grãos em baixa e quebra de safra ainda pressionam as margens das cooperativas" Fabio Silveira

com capacidade para processar 60 mil sacas de soja por dia. Em conjunto com Amaggi e Tec-nobeef, a Coopercitrus está investindo um valor não informado pade fertilizantes organominerais em Altair (SP), com capacidade pa-ra 200 mil toneladas por ano. "Nes-te ano, trabalhamos com a consolidação dos negócios e verticaliza-ção em fertilizantes organominerais, em linha com a nossa meta de sustentabilidade", disse Fernando Degobbi, CEO da Coopercitrus.

A Castrolanda e outras cinco cooperativas — Agrária, Bom Jesus, Capal, Coopagrícola e Frísia — in-vestiram R\$ 1,5 bilhão entre 2021 e 2024 na construção da Maltaria Campos Gerais, que tem capaci-dade para produzir 240 mil toneladas de malte por ano e deve ser inaugurada no mês que vem. A cooperativa também dará iní-cio à operação da Queijaria da

Unium, uma intercooperação com Frísia e Capal. O projeto incluiu aporte de R\$ 460 milhões na uni-dade, que será capaz de produzir 96 toneladas por dia. "Consideramos este um ano de preparação tentável". disse Willem Berend Bouwman, presidente do conselho de admi-nistração da Castrolanda. Os desembolsos da Castrolanda não en-

semboloso da Castrolanda não en-traram na soma dos projetos por incluírem recursos de cooperati-vas que não fizeram parte do gru-po analisado pelo Valor Data. Com os aportes, as cooperativas pretendem vender produtos de va-lor agregado maior, e, com isso, melhorar sua rentabilidade. Em 2023, segundo o Valor Data, as so-bras (equivalentes ao lucro líquido das empresso) de 15 das maiores das empresas) de 15 das majores ativas do agro nacional caíram 23,6%, para R\$ 6,08 bilhões.

Preços baixos afetaram rentabilidade em 2023

As grandes cooperativas perde-ram rentabilidade em 2023 e a perspectiva ainda não é de melho-ra este ano. As cooperativas com atuação mais focada em grãos ti-veram os resultados afetados pela oscilação nos preços da soja e pela alta nos custos logísticos. As que atuam na área de carmes sofreram com a pressão da oferta, que impe-diu o reajuste de preços. "O ano passado foi razoável. Os

precos caíram demais, mas fizemos um volume maior que em 2022. Para este ano o preço está pior. E tivemos seca, a produção caiu bastante para quem plantou soja precoce", disse Antonio Chasoja precoce", disse Antonio Cha-vaglia, presidente do conselho de administração da Comigo. A cooperativa prevê perda de 10% a 12% na produção de soja. A Coamo estima receber 85 mi-

hões de sacas de soja em 2024, queda de 15% sobre o ano passa-do, por causa do clima. Em 2023, recebeu 9,9 milhões de toneladas de grãos, e neste ano o volume deve chegar a 9.1 milhões.

Na Cooperativa Regional dos Cafeicultores em Guaxupé (Coo-xupé), a queda dos preços inter-nacionais do café e a alta do frete marítimo impactaram negativa-mente os resultados em 2023. O faturamento caiu 20%, mas a co operativa espera melhora este ano, com aumento de 7,7% na originação, para 7 milhões de sacas, e com a valorização dos precos internacionais do grão.

A C.Vale, que no ano passado teve queda de 36,8% nas sobras, também prevê recuperação. "Esperamos que o cenário continue melhorando com a redução dos juros e da inflação", disse Alfre-do Lang, presidente da C.Vale. Ele estima receita 4% maior no ano, Em 2023, a C.Vale sofreu ano. Em 2023, a C.Vale sofreu com a queda nos preços dos grãos. Em frangos, peixes e suí-nos, os resultados ficaram abai-xo do esperado. Outro fator ne-gativo foi a explosão em um silo em Palotina (PR) em julho, que matou dez pessoas e deixou dez feridos. A cooperativa fez uma provisão por conta do incidente de R\$ 14 milhões.

As cooperativas que atuam no setor de proteína animal, como C.Vale, Lar, Copacol, Coasul e Fri-mesa, tiveram em sua maioria ganhos de receita no ano passado. Mas quase todas registraram ueda nas sobras. A Aurora Coop foi a única a ter prejuízo em 2023, de R\$ 137,9 milhões. O re-sultado deveu-se à alta de custos e à sobreoferta de aves, que inviabilizou o reajuste de preços Para 2024, a Aurora espera me-lhora na rentabilidade. A coope rativa vê espaço para reajustar preços em aves. Em suínos, lácteos e processados em geral, a demanda segue lenta, mas os custos baixaram. (CB)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Agronegócio Caderno: B Pagina: 10